

Município de Esposende lança concurso para reabilitar Forte de S. João Baptista

pág. 02



pág. 03 a 05

Abertura das Comemorações do Centenário da Associação de Futebol de Braga

Cerimónia marca o pontapé de saída das comemorações que se estenderão até novembro e percorrerão o Distrito

pág. 10

Obras de Recuperação da Casa Conde Vilas Boas em Barcelos vão arrancar

pág. 07

Município de Esposende garante qualidade e segurança alimentar nas cantinas escolares

pág. 06



AHBV de Esposende vai homenagear Comandante Juvenal Campos

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende vai homenagear o Comandante Juvenal Campos, no domingo, 20 de março, pelos 47 anos de serviço

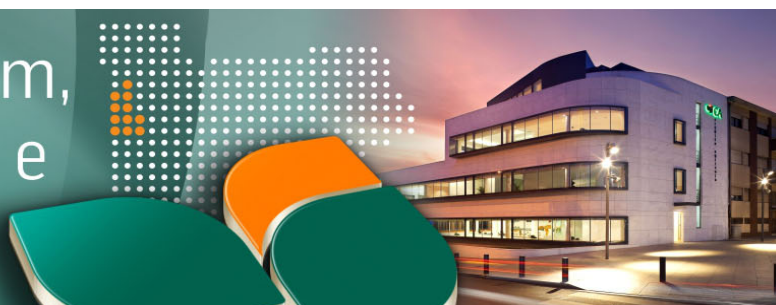
pág. 07

BTT - Colorido voltou ao Centro Histórico de Barcelos com 1200 participantes

pág. 11



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Município de Esposende lança concurso para reabilitar Forte de S. João Baptista

O concurso público para o projeto de reabilitação do Forte de S. João Baptista, tem um valor aproximado de 260 mil euros. O prazo para a fase de desenvolvimento do projeto é de 180 dias.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Após a cedência, por um período de 50 anos, pelo valor de 204 mil euros, o Município avança para o cumprimento da parte contratualizada que prevê o investimento de 1,5 milhões de euros na requalificação deste imóvel.

O presente concurso tem por objeto a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades e demais estudos e planos aplicáveis, para a obra de "Reabilitação e ampliação do Forte de S. João Baptista", tendo por base os objetivos programáticos que visam a criação de condições para o



uso de público, tendo como principal serviço a instalação do Centro Interpretativo do Litoral Norte.

Após o longo processo que culminou, a 28 de setembro de 2018, na cedência do forte – e na entrega de uma parcela de terreno da Estação Radi-

naval de Apúlia -, por parte do Estado ao Município de Esposende, já ali foram efetuadas pequenas intervenções que permitiram organizar exposições e atividades culturais.

Por via deste acordo com a Administração Central e no âmbito de uma par-

ceria com a Universidade do Minho, o Município de Esposende irá criar duas unidades dedicadas à investigação e tecnologia marinhas. Na Estação Radionaval de Apúlia ficará instalado o Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha (IMCTM) e

no Forte de S. João Baptista será criado o Centro Interpretativo do Litoral Norte, sendo que, neste caso, a parceria envolverá outras entidades, para além da Universidade do Minho.

O projeto agora lançado a concurso prevê duas áreas expositivas (uma dedicada ao Património Cultural - Arqueologia Subaquática, nomeadamente o Naufrágio de Belinho; outra dedicada ao Património Natural - projeto OMARE e outros), um aquário, um mini laboratório para apoio a projetos de investigação, um BiblioCafé ou ScienceCafé, auditório para conferências com 50 a 60 lugares, e poderá vir a acolher os serviços centrais do Parque Natural do Litoral Norte.

Câmara de Esposende cede terreno para nova creche do Centro Social da Paróquia de Curvos

Redação
redacao@nsemanario.pt

Atualmente, esta valência "funciona num edifício antigo, não correspondendo às efetivas e reais necessidades da população, pelo que se torna necessária a criação de novas instalações para a melhoria dos serviços prestados no âmbito desta resposta social da instituição", refere a autarquia.

"Assim, e dispondo a Câmara Municipal de um

prédio rústico, sito no Sítio da Senra, em Curvos, com a área total de 3 600 metros quadrados, a autarquia deliberou, em reunião de Câmara e por unanimidade, celebrar um contrato de comodato, que vigorará por um período de 25 anos e que poderá ser prorrogado por sucessivos períodos de cinco anos", anuncia o município.

Por esta via, o Centro Social da Paróquia de Curvos poderá avançar com

a construção da nova creche, assumindo os encargos da construção e demais custos decorrentes da obra.

Este apoio insere-se na política social do Município. Com efeito, o "Município tem assumido um papel interventivo no apoio às entidades que desenvolvem atividades promotoras e valorizadoras da educação, que se assumem como auxiliares inestimáveis e determinantes na promo-

ção do bem-estar e da qualidade de vida da população".

Neste contexto e atendendo às respostas sociais prestadas pelo Centro Social da Paróquia de Curvos, a instituição "desempenha um papel preponderante na promo-

ção e organização de atividades sociais, educativas e culturais, que contribuem para a divulgação da cultura e património local, desempenhando uma função educacional e social de relevo para o desenvolvimento comunitário".



Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Barcelos aposta na prevenção e sensibilização para limpezas de terrenos

Beneficiar a rede viária florestal no total de 42,95 km, executar mosaicos e faixas de gestão de combustível no total de 78 hectares, através das equipas de sapadores florestais, e apostar em campanhas de sensibilização, tendo como foco as limpezas de terreno junto às habitações, são as medidas fundamentais dos pilares da política de gestão de fogos rurais para o ano de 2022

Redação
redacao@nsemanario.pt

Estas ações foram dadas a conhecer, na tarde desta quarta-feira, na primeira reunião da nova Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, sessão que contou com a presença do presidente da Câmara, Mário Constantino, e do vereador da Proteção Civil, António Ribeiro. No encontro de trabalho, onde foi aprovado o novo regimento, foi também abordado o estudo preliminar sobre a intenção de implementação da rede primária de defesa da floresta no Monte S. Gonçalo.

Já em janeiro último, o vereador da Proteção Civil fez uma visita de trabalho junto das equipas de sapadores florestais que ao longo do ano efetuam várias ações de silvicultura preventiva no concelho, especialmente junto da rede viária. Essas equipas também realizam manutenção de caminhos florestais e durante o período crítico fazem vigilância de incêndios florestais, podendo participar em ações de primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo dos fogos. Compõe esta Comissão Municipal de Gestão Inte-



grada de Fogos Rurais: O presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Um representante das Juntas de Freguesia, designado pela Assembleia Municipal; Um representante do ICNF, IP; O coordenador municipal de proteção civil; Um representante da GNR; Um representante da PSP; Um representante da Associação Florestal do Cávado; Um representante do Comando do Corpo de BV de Barcelos; Um representante do Comando do Corpo de BV de Barcelinhos; Um representante do Comando do Corpo de BV de Viatodos; Outras entidades e personalidades a convite do

presidente da comissão, nomeadamente nas áreas da agricultura, floresta, caça, ambiente, energia, serviços públicos ou infraestruturas.

Área ardida em 2021 foi 94% inferior à média da última década

Segundo dados disponibilizados pelo município, em 2021 a área ardida de território florestal de Barcelos sofreu uma redução de 94% em relação à média dos últimos dez anos. No ano transato, arderam 28,7 hectares, enquanto a média da última década ascende a mais de 509 hectares. A redução de área ardida no ano passado tem cor-

respondência com o número de ocorrências, que também sofreram uma redução de cerca de 75%. Segundo o relatório da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em 2021 registaram-se 46 ocorrências. No que refere às causas dos incêndios, 11 ocorrências tiveram origem negligente (16,7 hectares ardidos), 3 ocorrências foram intencionais (1,1 hectares ardidos), 27 ocorrências tiveram causas desconhecidas (9,57 hectares ardidos) e 5 ocorrências deram origem a reacendimentos, que deram origem a 1,28 hectares de área ardida.

Quanto ao trabalho efetuado no sentido de melhorar as acessibilidades para combater os fogos com maior eficácia e rapidez, foram executados trabalhos de melhoria da Rede Viária Florestal, em vários maciços florestais do concelho, numa extensão de quase 14 Km.

Ainda no âmbito da prevenção estrutural, foram executadas faixas de gestão de combustíveis, em torno dos Aglomerados Populacionais, Rede de Gás, Rede Viária e Zonas Industriais.



opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

No belíssimo poema de António Gedeão, “A Pedra Filosofal”, no seu final transmite-nos uma imagem fortíssima do que hoje a humanidade necessita: «Que sempre que um homem sonha/o mundo pula e avança/como bola colorida entre as mãos de uma criança».

É insofismável que o mundo pula e avança! Vivemos um mundo de medo com os canhões a troarem às nossas portas. As declarações dos responsáveis políticos em nada ajudam a uma pacificação rápida, a fim de pôr fim ao agravamento da crise humanitária que neste momento assola a Europa. As armas servem dois objetivos: destruição e paralisia. Portanto, não podemos/devemos ignorar o tumulto de morte que se abeira de nós.

Hoje todos os olhos e todas as notícias estão virados para a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Todavia, importa questionar o porquê de agora o Ocidente estar ao lado da Ucrânia, quando já existe tensão bélica entre os dois países há cerca de 15 anos? Não podemos olvidar que há anos que a instabilidade política está instalada na

Ucrânia. O que não dá o direito de outro país, seja ele qual for, de o invadir, de lhe declarar guerra, como agora o fez o facinoroso ditador Putin.

Também temos de ter em consideração que todos aqueles que participaram e venceram a chamada revolução laranja na Ucrânia, em 2003, cujos principais rostos deste movimento assumiram o poder, Yushchenko como presidente e Tymoshenko como Primeira-ministra, em nada ajudaram à pacificação do território. Os frequentes desentendimentos entre Yushchenko e a primeira-ministra levaram o presidente a demiti-la do cargo e, posteriormente, acusá-la de corrupção no caso das reprivatizações – foi julgada e condenada a prisão por corrupção. Apesar da demissão, Tymoshenko, que ainda possuía enorme influência política e económica nas regiões Oeste e Central, tornou-se forte opositora do governo central. Essa oposição, aliada à crescente popularidade do Partido das Regiões, levou à inusitada nomeação de Viktor Yanukovich como primeiro-ministro pelo presidente.

O que se seguiu, contudo, foi uma administração conturbada, dado que a aliança entre Yushchenko e Yanukovich foi uma forma de controlar as tentativas de Tymoshenko de reassumir o cargo de primeira-ministra e não uma harmonização real de interesses entre o presidente e o primeiro-ministro. É dentro deste quadro de instabilidade política que a Ucrânia vive, ajudada pelas lutas separatistas na região do Donbass.

Também convém não deixar cair no olvido que a Ucrânia nos últimos 10 anos perdeu 8 milhões de pessoas que emigraram. O país tem um PIB anémico, 14% da população vive da agricultura

como pequenos camponeses, ao mesmo tempo, devido à guerra civil, a bacia industrial do Donbass viu e vê fugir de lá os investidores. A Ucrânia tem uma grande produção de milho e trigo, maior fonte das suas exportações.

Estamos esquecidos de há 30 anos a Jugoslávia ter sido bombardeada pelas tropas da NATO, sem autorização do Conselho de Segurança da ONU, onde a Rússia tem assento e direito de veto, para a independência do Kosovo – esta luta independentista é similar à ocorrida no Donbass (Donestk e Lugansk) -, com a complacência da União Europeia.

Após a questão do Kosovo, deixou de estar iminente a guerra na Europa. Enquanto a guerra foi na Ásia, no Afeganistão, no Médio Oriente, a Europa apenas se preocupou com a financeirização da economia. A Europa preferiu ficar dependente do exterior em muitas das matérias básicas para a sobrevivência das famílias, empresas e países. Um desses exemplos é o da energia!

A União Europeia há anos que assobia para o lado na questão da aposta em energias alternativas, preferindo a aquisição das mesmas ao exterior, com destaque para a dependência da Europa face à Rússia.

Agora, por pressão dos Estados Unidos da América, um dos maiores produtores de gás e petróleo do mundo, a Europa está prestes a proibir a aquisição de petróleo e gás à Rússia. Esta medida deve nos assustar, pois é impossível de um momento para o outro fechar a torneira que vem da Rússia, pois há países dependentes da energia russa para aquecimento e não só. Mas o maior paradoxo que já fui ouvindo é a intenção de se virarem para o petróleo da Venezuela...

Ademais, perante os apelos lancinantes do presidente

da Ucrânia, Zelenski, pela ajuda do Ocidente, fico com a convicção que os Estados Unidos da América e a NATO, enquanto negociavam com a Rússia, lhe devem ter prometido apoio bélico, terrestre e aéreo, mas que sabiam que não o poderiam fazer?...

Na senda deste corte de compra do petróleo à Rússia imposto pelos EUA e acolhido pela União Europeia, leva-me a pensar que o que menos depende deste petróleo são os Estados Unidos. Do petróleo exportado pela Rússia 32,8% vai para a China, 13% para a Holanda, 6,28% para a Alemanha, 5,03% para a Coreia do Sul e para os Estados Unidos vai 1,3%. A União Europeia importa da Rússia 26,9% em milhares de toneladas.

Seria de todo importante a União Europeia pedir a Merkel que medeie este conflito com Putin e Zelensky em nome de Ursula von der Leyen, pois o respeito que os intervenientes, principalmente Putin, têm por Merkel poderá ser fundamental para as tréguas e a paz, considerando que hoje os responsáveis políticos das potências europeias não são levados a sério por ninguém e deixam Biden decidir por si, ajudando internamente a melhorar a sua imagem junto do eleitorado americano, ao mesmo tempo que inicia a campanha eleitoral para as próximas eleições intercalares. À União Europeia faltam estadistas como Helmut Kohl, Helmut Schmidt, François Mitterrand, Jacques Chirac, Olof Palme e mesmo Mário Soares.

É comum popularmente se dizer que onde se diz mais mentiras é na caça e na guerra. Não sei se este adágio tem fundamento ou não, mas assusta-me a convicção com que ouvi o Secretário-geral da NATO dizer que recebeu relatos credíveis de ataques a civis por parte das forças russas quando es-

tava em vigor o cessar-fogo para os corredores humanitários. E preocupa-me porque, em 2003, também foi garantido que havia armas de destruição em massa no Iraque, o que serviu de pretexto para invasão deste país. Portanto, nestas questões da guerra, manda a prudência que não se leve a peito tudo o que se ouve.

Mas o que mais me custa é assistir ao êxodo de mulheres e crianças da Ucrânia. Espero é que toda esta gente indefesa não cai nas mãos de máfias que as possam explorar. Lamento o que acontece aos russos que se manifestam contra a guerra.

Mas como diz o poema, o mundo pula e avança, e nós por cá estamos a aguardar a nova ida às urnas dos nossos conterrâneos emigrantes no círculo da Europa para podermos ver homologados os resultados eleitorais de 30 de Janeiro de forma a ser possível se constituir o novo governo.

Enquanto isso, o país lá vai gastando em duodécimos e arrecadando receitas. No entanto, o governo em funções está, certamente, a trabalhar na elaboração do novo Orçamento para 2022, pois os preceitos decorrentes do orçamento chumbado na AR já estão desfazados no tempo e nas circunstâncias, o que impede o Primeiro-ministro de cumprir uma das suas promessas: aprovar o mesmo orçamento que foi chumbado.

A guerra na Ucrânia veio retirar da agenda e os especialistas da especialidade COVID-19, mas temos de ter em atenção que a pandemia não acabou e por aí já anda uma nova variante, a BA.2. Contudo, a vida dos portugueses lá vai correndo com um agravamento sério nos custos da energia e dos bens essenciais, não só devido ao valor da inflação, mas também como consequência desta guerra ignóbil e inaceitável.

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

No dia 1 de março, o Parlamento Europeu aprovou com 637 votos a favor uma resolução que condena a invasão russa na Ucrânia. Um enorme consenso que só foi contrariado com 26 abstenções e 13 votos contra. Entre os votos contra, estão os dois deputados comunistas portugueses, Sandra Pereira e João Pimenta Lopes.

Os deputados do PCP votaram ao lado de outros 5 deputados do seu grupo político europeu The Left (Partido Anticapitalistas, Partido Comunis-

ta Grego, 2 deputados do Die Linke e Independents 4 Change), um partido pró-russo da Letónia (Latvian Russian Union) e até três deputados associados a partidos nacionalistas e de extrema-direita: Ioannis Lagos (eleito pelo partido Aurora Dourada, considerado como uma "organização criminosa" em 2020 e que levou à condenação do próprio Ioannis Lagos a 13 anos de prisão); Francesca Donato (eleita pela Liga Norte, de Matteo Salvini) e Marcel de Graaff (deputado do grupo europeu Identidade e Democracia).

Os restantes deputados portugueses (PS, PSD, BE, CDS e o deputado independente Francisco Guerreiro) votaram favoravelmente, apesar do BE ter-se absterido noutra votação, relativa ao apoio de emergência à Ucrânia no valor de 1,2 mil milhões de euros.

O posicionamento dos partidos em relação a temas internacionais diz muito sobre o que estes representam e sobre os ideais que defendem. Importa também lembrar que os dois partidos mais à esquerda, PCP e BE, têm sido fervorosos opositores à NATO e têm incluído nos seus programas eleitorais a defesa da saída imediata de Portugal desta organização internacional. Os ucranianos, por outro lado, sofrem do mal con-

trário: gostariam muito de estar NATO, anseiam entrar na UE, mas como tal nunca se concretizou, têm agora milhares de tropas russas a invadir o seu país, tentando derrubar a sua soberania e a sua legítima aspiração à liberdade e aos valores das democracias ocidentais. Que sirva, pelo menos, de lição para aqueles que continuam a preferir um Portugal isolado, afastado das economias e democracias mais desenvolvidas do mundo.



Centenas de Jovens da ACIB organizam Cordão Humano pela Paz

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Num momento no qual se agravam as condições da guerra na Ucrânia, os jovens alunos e formandos da ACIB associam-se na iniciativa "Uma Mensagem pela PAZ" organizada pela ACIB. Centenas de mensagens foram produzidas pelos jovens que as leram durante a iniciativa. Com o lançamento de pombos brancos, do Clube de Columbofilia de

Barcelos, e de centenas de balões brancos, os jovens deram uma imagem da união em torno da mensagem em favor da paz. "A mobilização da juventude é sem dúvida importante num momento no qual todos os esforços são necessários para ultrapassar este grave problema que condiciona o futuro da Europa e do Mundo, com riscos agravados para toda a segurança", refere a ACIB.



Barcelos uniu-se em vigília pela paz na Ucrânia

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Igreja, autarquia e organizações da sociedade civil mobilizaram centenas de pessoas para as vigílias pela paz na Ucrânia, que decorreram no passado fim de semana, em Barcelos. A primeira manifestação de solidariedade com o povo ucraniano aconteceu na passada sexta-feira, quando dezenas de pessoas responderam ao apelo da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz. A iniciativa teve momentos de oração e foi presidida pelo Prior de Barcelos, Abílio Cardoso, membros da comunidade ucraniana e representantes da autarquia de

Barcelos, entre os quais o vereador da Ação Social, pelouro que está a coordenar o Plano de Ajuda ao povo e refugiados ucranianos. Já no sábado, a concentração aconteceu junto à Igreja Matriz e contou com a presença do Padre ortodoxo Vasyl Bundzyak (presidente da UPE – Associação Centro Social e Cultural Luso-ucraniano). Os barcelenses compareceram em grande número, ostentando cartazes com as cores da Ucrânia e apelos à paz. O momento de solidariedade contou com uma largada de balões simbolizando a esperança de que a guerra possa terminar rapidamente.

Armazém em Tamel S. Veríssimo para recolha de bens

Entretanto, no âmbito do Plano Municipal de Apoio aos Refugiados da Ucrânia, a autarquia de Barcelos providenciou um armazém de apoio à receção das ajudas/bens, localizado na Zona Industrial de Tamel S. Veríssimo, Pavilhão 12, Setor 1. O pavilhão está aberto de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00; e aos sábados, das 9h00 às 13h00. Para qualquer contacto ou informação adicional o município disponibilizou o e-mail: barcelosucrania@cm-barcelos.pt; e um número de telemóvel: 914761037.

“7 Prazeres da Gastronomia” apresentados à mesa

A iniciativa foi apresentada esta terça-feira, em conferência de imprensa, no Restaurante Babette, no Centro Histórico da Cidade de Barcelos, e contou com a presença da vereadora do pelouro do Turismo e Artesanato, Elisa Braga.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Está de volta às mesas da restauração de Barcelos o programa anual “7 Prazeres da Gastronomia”, um evento promovido pelo Município de Barcelos em parceria com os restaurantes do concelho. Os “7 Prazeres da Gastronomia de Barcelos” são uma prova ao “pecado da gula” já que incluem o que de melhor tem a gastronomia de Barcelos, envolvendo, além do Município o setor da restauração e da hotelaria, bem como o setor dos produ-

tos vinícolas, e tem associado um conjunto de atividades paralelas que vão desde a animação de rua, ao artesanato, passando pelas caminhadas ambientais, por rotas temáticas e percursos pedestres.

No decorrer da apresentação do evento, Elisa Braga, vereadora do pelouro do Turismo, realçou a importância das tradições culturais ligadas ao valor do produto gastronomia e vinho para o turismo da região e do país. “É uma excelente oportunidade para os operadores da restauração angariarem mais clientes, potenciarem o seu

negócio e fazerem face à época baixa. Além de constituir-se como fator de desenvolvimento da economia local, em especial da hotelaria e do turismo, os ‘7 prazeres da gastronomia’ permitem dar a conhecer um povo que preserva a sua herança gastronómica e cultural”.

Evento decorre ao longo de todo o ano

Os “7 prazeres da gastronomia” são um programa de divulgação da cozinha tradicional barcelense que decorre ao longo de todo o ano, tendo iniciado, em fevereiro, com a “Lampreia do Rio



Cávado”. Este fim de semana segue-se o Galo à mesa e, no próximo, os restaurantes aderentes servem os Rojões e as Papas de Sarrabulho. Em junho, de 15 a 17, segue-se o Fim de Semana dos Petiscos, seguindo-se o Fim de Semana do Bacalhau, de 16 a 18 de setembro. Na época do outono, ma-

is concretamente de 7 a 9 de outubro, há o “Concurso Galo Assado”, ficando o fim de semana do “Pica no Chão” agendado para 4 a 6 de novembro. Finalmente, os “7 prazeres da gastronomia” encerram com o concurso de pastelaria, Barcelos Doce, de 3 e 4 de dezembro.

Município de Esposende garante qualidade e segurança alimentar nas cantinas escolares

Redação
redacao@nsemanario.pt

Em causa está um sistema de monitorização da qualidade e segurança alimentar, implementado pela autarquia há vários anos, no qual são estabelecidos objetivos e metas que potenciem a melhoria contínua do serviço prestado. A avaliação incide sobre vários parâmetros, nomeadamente os requisitos legais na área da segurança alimentar, bem como a qualidade alimentar e a educação alimentar, que suportam todo o processo. Após uma fase de cons-

tante adaptação e alteração, motivada pela pandemia Covid-19, foi registado um índice de qualidade e segurança alimentar no contexto da rede de cantinas escolares que há muito se ambicionava.

Uma das principais preocupações do Município neste domínio, plasmada no projeto Geração S – Programa de Sustentabilidade Alimentar, é que cada uma das cantinas seja considerada uma cantina escolar sustentável. “Neste contexto, é de extrema importância que as crianças percecionem

a ligação das refeições escolares com as hortas integradas no seu contexto escolar. Este projeto tem possibilitado aos alunos a vivência de experiências ao nível do bem-estar ambiental, social e físico da comunidade escolar e uma melhor compreensão de como o mundo natural sustenta a comunidade. Tais estratégias, baseadas na sustentabilidade alimentar, têm o mérito de criar hábitos alimentares de longo prazo e colocar as escolhas alimentares nas mãos do consumidor”, explica a autarquia.

Assim, o município pretende promover a “dieta atlântica no contexto das cantinas escolares, como padrão alimentar sustentável, com especial enfoque no que se refere ao incentivo para o consumo de produtos locais. Determinar a pegada ecológica, hídrica e de carbono das ementas escolares e disponibilizar in-

formação à comunidade escolar, é outro dos propósitos, bem como a formação para os manipuladores alimentares sobre os princípios básicos da economia circular”. Neste contexto, e no âmbito da iniciativa Março com Sabores do Mar, serão realizadas novas edições do concurso Fish Chefe e das Cantinas Escolares.



AHBV de Esposende vai homenagear o Comandante Juvenal Campos

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende vai homenagear o Comandante Juvenal Campos, no domingo, 20 de março, pelos 47 anos de serviço

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Juvenal Campos, Professor do Ensino Básico, Comandante dos BVEsposende, atinge, no dia 22 de março de 2022, 65 anos de idade, facto que justifica o termo de tantas dezenas de anos de uma missão sempre virada para servir, voluntariamente e como Bombeiro, a instituição e a população.

Do percurso cumprido desde a sua admissão, a 20 de junho de 1975, já vão 47 anos de serviço, Juvenal Campos, com 18 anos de idade, abraçou a

causa na casa que sempre serviu como voluntário: a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende. A sua carreira, conquistada a pulso, num trajeto marcado pela formação nas mais distintas valências, merecendo um conjunto de distinções e louvores que atestam a forma abnegada como sempre cumpriu a sua missão, permitiu-lhe alcançar o cargo de Comandante no dia 29 de setembro de 1995.

De todos os acontecimentos relevantes da sua brilhante carreira, destaca-se a sua integra-

ção na Missão Portuguesa de Ajuda Humanitária a Timor-Leste, no ano de 1999.

Em 19 de março de 2016, foi-lhe atribuído o Crachá de Ouro pela Liga dos Bombeiros Portugueses. “Ciente do legado recebido e em memória de todos os bombeiros, elementos do comando e dirigentes que, ao longo destes 131 anos de vida, serviram a instituição, especialmente aqueles que pereceram em serviço – 3 bombeiros mortos em setembro de 2009 –, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende quer re-



conhecer publicamente os 47 anos de serviço do Comandante Juvenal Campos”, refere o Presidente da Direção, João Nunes, em comunicado. Do programa consta Formatura geral com entrega de Condecorações e o

descerramento de placa - 'Sala Comandante Juvenal Campos' -, que assim vai eternizar o nome do Comandante no Quartel dos BVEsposende, e que vão anteceder a Sessão Solene marcada para as 16h30.

Obra de Recuperação da Casa Conde Vilas Boas em Barcelos vão arrancar

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos assinou na última sexta-feira o auto de consignação da empreitada de “Recuperação e remodelação da Casa Conde Vilas Boas”, obra orçada em cerca de 2,8 milhões de euros.

A empresa responsável pela execução dos trabalhos tem 18 meses para concluir a empreitada. Para o presidente da Câmara, Mário Constantino, o “arranque desta empreitada marca o início

de um conjunto de obras com grande importância para a cidade e para o concelho, a ser concretizadas durante o mandato”. No caso concreto da Casa Conde Vilas Boas, o presidente sublinhou a importância desta “recuperação no contexto da preservação do Centro Histórico e da dinamização cultural da Cidade”.

Os trabalhos a executar visam reabilitar integralmente este edifício, permitindo criar um equipamento vocacionado para a memória e para a realização de eventos que possam atrair dinâmicas de outras instituições. Simultaneamente, recupe-

ra-se também a qualidade paisagística do ambiente urbano da margem direita do rio Cávado e da Ponte Medieval.

Na intervenção a desenvolver na Casa Condes Vilas Boas, está prevista a preservação do enquadramento original, com a conservação de alguns elementos arquitetónicos, nomeadamente de fachadas, e a recuperação e reprodução fiel de alguns elementos decorativos.

A Casa Conde Vilas Boas, que remonta à época setecentista, tem adjacente uma área de jardim voltada para o Cávado. Está situada muito próximo



do núcleo mais representativo do Centro Histórico e fica paredes-meias com um significativo conjunto de equipamentos, entre eles o Paços Condes de Barcelos, a Igreja Matriz, os Paços do Concelho, o Theatro

Gil Vicente, o Museu de Olaria, e a Biblioteca Municipal.

Está previsto que, depois de recuperado, o edifício acolha espaços expositivos, sala multiusos, loja, cafetaria, e um anfiteatro ao ar livre.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO
ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N.º4
4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira
Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Lda.
NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993
Registo na ERC n.º 1260308,

Depósito legal n.º 328843/1

Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:
José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinhão Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho,

Impressão: JRPW, Lda.
NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

Assinatura anual: Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estatuto Editorial
www.nsemanario.pt

Email: nsemanario@gmail.com

CONTATO:
960 397 714



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

ACIB comemorou o Dia Internacional da Mulher com palestra e exposição

Redação
redacao@nsemanario.pt

Na manhã do dia 8 de março, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos comemorou com os seus jovens estudantes o “Dia Internacional da Mulher”.

Em celebração a esta data, os jovens alunos da ACIB desenvolveram várias dinâmicas, tendo iniciado com uma palestra motivacional. Na abertura da palestra, o Vice-Presidente da ACIB, Francisco Pereira, começou por saudar as dezenas de alunos participantes e a presença da ilustre oradora Rute Sousa. A palestra foi liderada pela empresária Rute Sousa, em representação da empresa Flor da Moda, que deu o seu testemunho profissional e abordou de forma dinâmica e apelativa a importância da valorização das mulheres na sociedade e nas empresas.

A empresária, perante uma plateia repleta de jovens, começou por referir que “todos nós podemos ser aquilo que qui-



sermos, e que a parte mais importante para alcançarmos os nossos objetivos é trabalhar arduamente por eles”.

Rute Sousa salientou que desde muito jovem tinha um grande gosto por trabalhar com os pais e acompanhou sempre o trajeto que a empresa foi seguindo.

Na vertente feminina sente-se “uma lutadora”. Revelou que sentiu dificuldades nas reuniões de negócios onde era a única mulher, mas sempre fez tudo para contrariar a imagem que as mulheres não tem tanta garra para gerir negócios, salientando que “o trabalho e a vontade são o mais im-

portante”.

Para além da vertente económica, Rute Sousa, revelou que está a gerir uma IPSS, e sente uma enorme gratificação por estar envolvida como mulher em áreas mais sociais.

De forma muito entusiástica ajudou todos os presentes a ver o papel das mulheres nas relações profissionais e pessoais de forma diferente. Uma nova abordagem, mais atenta, aplicada ao nível pessoal, social e profissional.

No encerramento da Palestra o Vice-Presidente da ACIB, enfatizou a importância da temática, agradeceu a presença de

todos os participantes que se associaram a esta comemoração e a tornaram um sucesso.

Numa fase seguinte os jovens realizaram uma Exposição designada 'Mulheres históricas', constituída por fotos e uma breve descrição sobre a realização de figuras femininas que inspiraram e que protagonizaram pontos importantes da História mundial, como por exemplo, Marie Curie, Kate Sheppard, Madre Teresa de Calcutá, entre outras, com o objetivo de despertar o entendimento das ações realizadas por mulheres importantes na História.

No final e em celebração a esta data, foram oferecidas flores em papel feitas pelos alunos às colaboradoras da ACIB, bem como às mulheres da comunidade em geral.

Com esta atividade, a Associação pretendeu “prestar a devida homenagem a todas as Mulheres e repensar atitudes ao construir uma sociedade sem desigualdade e preconceito de género”.





Associação Humanitária
de
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE
FUNDADA EM 6 JANEIRO DE 1891

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44.º, e para os fins previstos nas alíneas d) e g) do n.º 2 do artigo 43.º, ambos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma **Assembleia Geral Ordinária**, a ter lugar pelas **20:30 horas** do dia **25 de março de 2022 (sexta-feira)**, no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – Leitura, análise e aprovação da ata da última Assembleia Geral.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal.
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Esposende, 02 de março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,


(Agostinho Pinto Teixeira)

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número de presenças (cfr. n.º 1 do artigo 49.º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) e 2) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 21 de março.

Rua dos Bombeiros, 4740-291 Esposende
Contactos: Geral 253 969 110 - 927 994 557 - 927 994 558 • Secretaria 253 963 029
NIF 501 339 655 • Email: geral@bvsesposende.org - secretaria@bvsesposende.org



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE AMIGOS DOS IDOSOS DE ESPOSENDE
CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no artigo 35º do Regulamento Interno da **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE AMIGOS DOS IDOSOS DE ESPOSENDE**, convoco os sócios a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA no dia 26 de março de 2022, às 20H30, nas instalações da associação, sitas na Rua Narciso Ferreira, nesta cidade de Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1: Deliberar sobre a ata da última Assembleia Geral.

Ponto 2: Deliberar sobre proposta da direção para a construção de Nicho em honra de S. Pedro.

Ponto 3: Outros assuntos de interesse para a Associação, conforme nº 2 do artº 40º do Regulamento Interno.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número de sócios necessário para a sua realização, conforme o nº 1 do artº 41º do Regulamento Interno, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de sócios, conforme o nº 2 do artº 41º do Regulamento Interno.

Esposende, 24 de fevereiro de 2022

O PRESIDENTE

DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Alberto Francisco Barros Bermudes



CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 97 e seguintes, do livro n.º. 251-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 04 de março corrente, uma escritura de **RETIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual:-----
JOSÉ MANUEL DE JESUS SOUTO GONÇALVES (NIF 164 218 793), solteiro, maior, natural da freguesia de Curvos, do concelho de Esposende e residente na Rua de S. Cláudio, n.º 33, em Curvos, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, **DECLAROU**:-----
Que, por escritura de justificação outorgada aos quatro de agosto de dois mil e vinte, exarada a folhas setenta e uma e seguintes, do livro de “Escrituras Diversas” número duzentos e um - A, do Cartório Notarial a cargo da Notária Andreia da Silva Amaral, o declarante justificou a sua posse quanto ao prédio urbano composto por edifício de dois pisos, sito no Lugar de Frossos, em Curvos, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, já descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL DUZENTOS E VINTE E NOVE / CURVOS, e aí já registado, a seu favor, pela apresentação dois mil quinhentos e quarenta e oito, de doze de outubro de dois mil e vinte, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 599, naquela escritura melhor identificado.-----
Que, da citada escritura de justificação ficou a constar que aquele prédio justificado era composto por edifício de dois pisos, com a superfície total e coberta de quarenta metros quadrados, conforme ao tempo se encontrava inscrito na

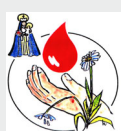
respetiva matriz.-----
Que, porém, atentas as delimitações do prédio e tendo o ora declarante procedido ao levantamento topográfico do mesmo, dele resultou que o mesmo é composto pelo referido edifício com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e um logradouro com a área de quarenta e quatro metros quadrados, área essa que sempre fez e faz parte do citado prédio urbano, e não como por erro ficou a constar da citada escritura de justificação.-----
Que, quer a área total quer a composição corretas do citado prédio são efetivamente aquelas resultantes do levantamento topográfico efetuado e ora declaradas e cuja retificação já se encontra requerida à respetiva matriz, sendo que o mesmo nunca sofreu qualquer anexação ou desanexação, nem qualquer outra alteração à sua configuração original, pelo que a divergência de área e composição existente entre a constante da citada escritura de justificação e descrição predial e a resultante do referido levantamento topográfico efetuado se deve a mero erro de medição e indicação dos seus limites aquando da inscrição do prédio na matriz. Que o citado prédio tem a denominação “Canto da Cabana” e é sito na Rua de São Cláudio, n.º 24. Que, na qualidade de justificante, retifica a citada escritura de justificação, mas apenas e somente no sentido dela ficar a constar que o referido prédio é composto por edifício de dois pisos e logradouro, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e descoberta de quarenta e quatro metros quadrados, e não a que por erro havia ficado mencionada, mantendo tudo o mais dela constante, incluindo quer a forma de aquisição, quer o valor atribuído.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 04 de março de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 627/2022



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE DADORES DE SANGUE
DE ESPOSENDE

25 de Março – Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00h
27 de Março – Apúlia, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30h
7 de Abril – Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00h



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA
ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE
SANGUE DE BARCELOS

14 de Março - Abade de Neiva, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00h
19 de Março - Oliveira, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30h
27 de Março - Lijó, na Escola da Mouta, das 9,00 às 12,30h

Abertura das Comemorações do Centenário da AF Braga

Cerimónia marca o pontapé de saída das comemorações que se estenderão até novembro

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Realizou-se no sábado de manhã, na sede da Associação de Futebol de Braga, a Sessão Solene de Abertura das Comemorações do Centenário da AF Braga. A cerimónia contou com a presença de Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Vítor Dias, Diretor Regional do IPDJ, Presidentes de Câmara e Vereadores do desporto dos 14 concelhos do distrito, Coronel Henriques, Comandante do Regimento de Cavalaria nº 6, representantes dos clubes filiados, órgãos sociais da associação e colaboradores. Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende e membro da Comissão de Honra do Centenário e Domingos Pereira, Vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, marcaram presença nesta sessão.

A Sessão Solene começou com o hastear das bandeiras de Portugal e do Centenário da AF Braga, ao som do hino nacional, pelas mãos de Fernando Gomes, presidente da FPF, e Manuel Machado, presidente da AFB.

No auditório, José Alves Pinto, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário, abriu oficialmente a sessão. Na sua intervenção, enalteceu a

história da Associação de Futebol de Braga e a importância de continuar a pugnar, nos anos vindouros, pela verdade desportiva, pelos valores maiores do desporto e pela simplicidade e alegria do jogo em si, da bola no pé. Margarida Direito, Diretora de Comunicação e Marketing da AF Braga, enquanto membro da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário, apresentou a identidade gráfica desenvolvida para a efeméride pelas designers Letícia Magalhães e Andreia Rosa, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Os 100 anos da AF Braga aparecem envolvidos pela identidade do distrito de Braga. Um distrito que se estende do mar à montanha, com castelos, torres de menagem e cruzeiros, onde se respira portugalidade, com tradições seculares ligadas ao sagrado e ao profano. Apresentou ainda, na sua intervenção, o programa de atividades, desenhado para assinalar e celebrar os primeiros cem anos da Associação de Futebol de Braga, que se estenderá de março a novembro de 2022, com atividades de âmbito desportivo, cultural, social e lúdico, nos catorze concelhos do distrito de Braga. "De março a novembro, vamos partilhar memórias para criar novas memórias, abrindo portas ao futuro onde, esperamos, cada vez mais meninos e meninas tenham a oportunidade de jogar futebol e futsal", conclu-



iu. Vítor Dias, Diretor Regional do IPDJ, elogiou a AF Braga, terceira maior do país, com uma extraordinária representatividade a nível nacional. "Seis clubes na Liga Portugal, clubes em todas as competições nacionais de seniores masculinos e femininos, de futebol, de futsal e futebol de praia e, ainda, clubes em todas as competições nacionais dos escalões de formação. Aos cem anos, a AF Braga tem uma vitalidade que merece o nosso maior reconhecimento", parabenizou.

Manuel Machado, Presidente da AF Braga, iniciou a sua intervenção com um agradecimento pela presença do seu antecessor, Carlos Coutada, que "também teve uma cota grande neste caminho". Aproveitou também para "saudar e homenagear a memória de todos os fundadores e de todos os dirigentes, atletas, técnicos, árbitros, funcionários e outros colaboradores que já partiram, que projetaram e contribuíram, de forma decisiva,

para a grandeza desportiva e social da Associação de Futebol de Braga". Seguiu agradecendo e reconhecendo o trabalho, dedicação, competência e empenho dos órgãos sociais da associação, dos clubes filiados e dos colaboradores da AF Braga, e mostrou-se orgulhoso pelos feitos e conquistas dos Clubes que a Associação representa. "O mérito destas conquistas e feitos é, em absoluto, dos nossos clubes; da estratégia, competência, decisão e visão dos seus presidentes e estruturas, da capacidade e competência dos seus atletas e técnicos, e, obviamente, do apoio incondicional dos seus sócios e adeptos que alimentam a paixão pelo nosso Futebol", referiu Manuel Machado antes de deixar "uma palavra de reconhecimento aos árbitros, Associação de Árbitros e aos núcleos, pelo importante desempenho na área de formação", lembrando que a AF Braga "tem hoje dois árbitros internacionais e uma árbitra auxiliar internacional, que enalte-

cem o bom nome desta Associação". Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, elogiou o trabalho da Associação de Futebol de Braga, "braço armado da FPF no distrito, fazendo a diferença no dia a dia de milhares de jovens. A Associação de Futebol de Braga tem construído a sua história com o contributo dos seus Clubes que tanto a têm prestigiado. Com um passado memorável, um presente construído e um futuro inspirador, a Associação de Futebol de Braga continuará a ser um instrumento fundamental no desenvolvimento e progressão do futebol distrital e nacional. Na pessoa do seu Presidente, caro amigo Manuel Machado, quero nesta hora homenagear todos os clubes, atletas, dirigentes, treinadores, árbitros, colaboradores, e todos aqueles que ao longo destes cem anos têm contribuído para que esta história seja magnífica e de elevação do futebol português."

BTT - Colorido voltou ao Centro Histórico de Barcelos com 1200 participantes

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Foram mais de mil e duzentos os atletas que se inscreveram para sair da Avenida da Liberdade, no último domingo, e percorrer trilhos de Barcelos, classificados pelos próprios atletas de “paisagens fantásticas e singletracks espetaculares”. Os adjetivos foram-se repetindo à medida que os betetistas cruzavam a linha de meta. O São Pedro deu, uma vez mais, uma ajuda à festa, proporcionando uma bela manhã para a prática desportiva. O trajeto escolhido para a edição de 2022 fez jus ao nome e podiam encontrar-se várias azenhas, assinaladas pelos Amigos da Montanha com placas informativas dos seus nomes.

Foi a 15.ª edição do Ledechem Trilho dos Moinhos, evento de BTT organizado pelos Amigos da Montanha com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, que coloriu o Centro de Barcelos e os trilhos que percorreram uma dúzia de freguesias do concelho. Antes da partida, um momento simbólico partilhado por todos para lembrar a desejada paz na Ucrânia. A salva de palmas registou-se após a leitura do juramento da ética por um dos atletas em representação de todos os outros, lembrando os valores desportivos de que a paz é, necessariamente, um sinónimo. Recorde-se que os Amigos da Montanha são uma entidade



certificada com a Bandeira da Ética.

Para além dos moinhos e dos recantos descobertos pela equipa de trabalho no terreno ao longo de meses, destaque para a passagem do rio construída pelos Amigos da Montanha na freguesia de Perelhal e para os abastecimentos que os participantes realçam sempre. O percurso era rolante, sem dificuldades acrescidas, com 42 km e 890m de desnível positivo.

Na hora de cruzar a meta, a luta pelo primeiro lugar dos três ciclistas da frente foi ao sprint, com Miguel Costa Sousa (Mouquim Bike Team) a passar primeiro a roda na linha por escassas centésimas de segundos. Seguiu-se o seu colega de equipa Carlos Paredes e Nelson Sousa (Team Bike Brothers), registando todos a marca de 01:31:19. Os atletas Masters A repetiram o pódio do escalão.

No setor feminino, o pódio da geral e de Masters A foi também o mesmo,

registando o triunfo de Ângela Santos (A.R.Paradela/SharksBikeTeam Trofa) com o tempo de 2:18:15, seguida de Maria das Dores Santos (Fly) com 2:21:31 e Márcia Silva (BTT Margens do Cávado) com 2:21:39. Nas elites masculinas o pódio foi ocupado por Tiago Costa (Team Bike Brothers), Arménio Fonseca (Proteu Cycling Team – Casa do Povo da Retorta) e João Paulo Carneiro (Mouquim Bike Te-

am). No lado feminino, Jessica Lima (Love Biker's by Milho D'Oiro Race Team) foi a vencedora, seguida de Tânia Almeida (Biciborgas) e Melissa Sobral (individual). Na categoria Master B Masculino, vitória para Carlos Brito (ind), seguido de Miguel Ribeiro (Centro Social Bonitos Amorim) e Sérgio Moreira (ind). Em Master C, o pódio recebeu Vasco Gomes (Olivtec/Golden Project / 3 Via/ Dot Com), Jo-

aquim Baptista (Grupo CCR-AP Motors Lobos Averomar Cycling Team) e Manuel Costa (Spac BTT). O pódio de Master D foi preenchido por José Luís Lopes (BTT Braguinhas/Padim da Graça), Óscar Sousa (LaSalle Sports Team) e António Figueiredo (ind).

Destaque para a presença de equipas com grande número de atletas neste passeio que privilegia o convívio e o lazer. Com 17 elementos estiveram a A.R.Paradela/Sharks Bike Team Trofa e também a BTT Braguinhas/Padim da Graça. Com 16 atletas cada, participaram a BTT Margens do Cávado, a Escola Secundária de Barcelinhos e a Ptt Gaia.

Realce para o apoio no terreno de mais de 150 voluntários a quem os Amigos da Montanha deixaram um “especial agradecimento, bem como a todos os patrocinadores e apoios que tornaram possível a realização do evento”.



OC Barcelos vence Parede FC para o Campeonato e Taça de Portugal

OCB venceu na deslocação ao Parede FC por 2-5 no sábado, para a 20ª jornada da I Divisão, e elimina-os nos oitavos de final da Taça de Portugal, em casa, por 8-3, esta quarta-feira.

Rodrigo Araújo
Ana Beatriz Ferreira

O Óquei de Barcelos venceu no sábado passado o Parede FC por 2-5, em jogo realizado em Parede, relativo à jornada 20 da I Divisão de Hóquei em Patins. Danilo Rampulla, Luís Querido, Darío Giménez, por duas vezes e Miguel Rocha foram os autores dos golos minhotos.

A primeira parte começou melhor para o OCB. Aos cinco minutos, Danilo Rampulla inaugurou o marcador. No entanto, a vantagem minhota não durou muito, já que a igualdade foi reposta dois minutos mais tarde, por Rafa Lourenço.

No minuto 19, os barcelenses conquistaram uma grande penalidade, que foi concretizada por Luís Querido. Pouco tempo depois, a turma do Minho cometeu a décima falta. No livre, Conti Acevedo não permitiu que Rafa Lourenço fizesse o seu segundo golo da partida. Contudo, a dois minutos do intervalo, chegou mesmo o 2-2, por intermédio de Joka.

No segundo tempo, os barcelenses voltaram a entrar melhor. À passagem do segundo minuto, o conjunto de Barcelos conquistou um livre direto, que foi concretizado por Darío Giménez. Na resposta, os anfitriões conquistaram um penalti. No cara a cara com Conti Acevedo, Rafa Louren-



ço voltou a permitir a intervenção do guardião argentino.

Logo na jogada a seguir, Miguel Rocha fez o 4-2 e, no minuto 38, Darío Giménez aumentou o resultado em 5-2, novamente através de um livre direto. Até ao final do encontro, o placard não voltou a sofrer alterações e os barcelenses carimbaram mais um triunfo.

Com esta vitória, o OC Barcelos alcança o quarto triunfo consecutivo e mantém o segundo lugar na tabela, agora com 48 pontos.

Taça de Portugal

Já esta quarta-feira, o OC Barcelos recebeu novamente o Parede FC numa partida a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal. Os barcelenses venceram a turma visitante por 8-3.

O jogo iniciou de forma animadora para a equipa minhota, com Giménez a

inaugurar o marcador ao terceiro minuto de jogo. Nos minutos que se seguiram, os barcelenses continuaram bastante ofensivos, o que deu poucas oportunidades à equipa adversária de conseguir o empate.

O resto da primeira parte foi recheado de time outs pedidos por ambas as equipas. A partida manteve-se equilibrada com os visitantes mais ofensivos, mas os minhotos a tornar a tarefa difícil. A faltar um minuto para o intervalo, o OC Barcelos atingiu a décima falta, o que trouxe um livre direto a Rafa Lourenço. O jogador aproveitou e marcou assim o primeiro golo da turma visitante que conseguiu fazer o empate.

Iniciado o segundo tempo, os barcelenses entraram em grande com um golo imediato ao minuto 26. Miguel Rocha trouxe a vantagem à equipa, mas Rampulla e Alvari-

tou a marcar com Alvarinho e Joca Guimarães a oferecer mais três golos e a subir a vantagem para o 7-1.

Quando se pensava que os adversários se iam manter em silêncio até ao final, Ricardo Lopes surgiu e deu esperança à equipa. No minuto seguinte, Rafa anotou o terceiro golo visitante. Ainda assim, o Parede FC deslizou e deu oportunidade a Luís Querido de marcar um penalti e fixar o resultado final em 8-3.

Com esta vitória, o OC Barcelos segue em frente para os Quartos de Final da Taça de Portugal. A formação barcelense defronta o Valença HC, no próximo sábado, em partida referente aos Quartos de final da Prova Rainha.

Golden Cup de 11 a 17 de abril

Realizou-se o sorteio da Golden Cup, que junta os melhores clubes europeus, com organização da EHCA - Associação Europeia de Clubes.

Grupo A ☆ FC Porto, Benfica e Caldes

Grupo B ☆ Barcelona, Sporting e Saint-Omer

Grupo C ☆ OC Barcelos, Liceo e Forte dei Narmi

Grupo D ☆ Oliveirense, Reus e Noia



Gil Vicente FC recebe e empata frente ao GD Estoril Praia

Gilistas somaram a décima partida consecutiva sem perder

Soraia Fiúza

Na noite da passada sexta-feira, iniciou-se a 25ª jornada da Liga Bwin com a receção do GD Estoril Praia por parte do Gil Vicente FC. O duelo, que teve lugar no Estádio Cidade de Barcelos, terminou empatado a 0-0. O encontro começou sem grandes ameaças por parte de nenhuma das equipas. A primeira grande oportunidade do jogo chegou ao quarto de hora, pelos gilistas. No entanto, uma falha no desvio, levou a bola à figura do guarda-rival. Menos de dez minutos após, Fran Navarro colocou a turma de Barcelos, novamente, próxima do primeiro golo, após um cabeceamento ao lado da baliza adversária. O resto da primeira parte demonstrou-se equilibrada e calma, sem grandes ataques de nenhuma das equipas. Apesar dos barcelenses chegarem mais vezes ao alvo, nunca conseguiram finalizar. O recomeço do duelo revelou-se mais dinâmico



e competitivo.

Logo, aos três minutos, após um livre da equipa gilista, o VAR analisou um possível toque com a mão dentro da área, mas nada foi marcado. De seguida, os visitantes remataram diretamente à defesa de Andrew. Sem desistir, os lisboetas tentaram novamente a sua sorte, contudo, o remate foi alto demais. Como resposta aos avanços do Estoril Praia, Fran Navarro colocou, mais uma vez, a turma gilista próxima do primeiro golo. No entanto, o guarda-redes adversário execu-

tou uma defesa apertada. Como não há duas sem três, o jogador barcelense rematou, de novo, mas a bola passou ao lado do poste. Os barcelenses estavam a ameaçar cada vez mais o primeiro golo, mas Ferraresi apercebeu-se e cortou a jogada dos gilistas no momento certo. No entanto, tal não foi motivo de desistência e no minuto seguinte, Rúben Fernandes cruzou a bola em direção à baliza rival, mas Fran Navarro chegou tarde demais para finalizar. Ao minuto 75, foi a vez da

turma visitante tentar chegar ao primeiro golo. Porém, o remate desviou em Lucas e passou ao lado do alvo. Dez minutos depois, Boubacar executou a última grande oportunidade da partida. O jogador gilista encontrava-se em excelente posição, mas executou um lance fraco, direto ao guarda-redes rival. Apesar das inúmeras tentativas de golo, o jogo terminou empatado, o que deixa a equipa de Barcelos na quinta posição da tabela classificativa, com 42 pontos. Na próxima jornada da Liga Bwin, vai

acontecer o dérbi mi-nhoto e o Gil Vicente FC vai rumar até ao terreno do SC Braga, para um duelo de quinto contra quarto classificados. O encontro tem data marcada para este domingo, dia 13 de março, pelas 20h30.

Pedrinho até 2025

O médio gilista Pedrinho, renovou contrato esta quarta-feira pelo Gil Vicente até 2025. Pedrinho, que tem sido uma peça fundamental para o Gil Vicente nesta caminhada extraordinária na Liga, foi também considerado o melhor médio da Liga Bwin no mês de fevereiro.



Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para nsemanario@gmail.com

www.nsemanario.pt

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)*

Assinatura Digital (15,00€)*

* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

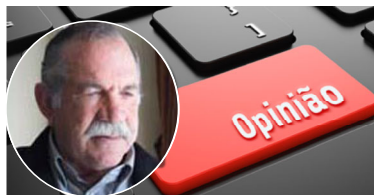
E-mail



Jogos Olímpicos de Paris 1924

“Saudações de um pedreiro!”

Uma família Olímpica



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

John (Brendan) Kelly, campeão olímpico em 1920 e 1924, nunca esqueceu a segregação de que foi alvo em Inglaterra ao ser impedido de participar numa prova de remo destinada a amadores, uma regata que era realizada anualmente no rio Tamisa, em Henley, na Inglaterra, na altura, a mais prestigiada no remo.

A organização barrou-lhe a participação justificando-se no facto de ele pertencer ao Clube Vesper-Rowing de Filadélfia e estar integrado numa classe de desportistas que não se enquadrava na classificação amadora inglesa, uma despropositada justificação porque a pessoa em questão andava a léguas do profissionalismo - John Kelly era um trabalhador e dono de um estofo físico muito diferente, superior ao dos atletas ingleses!

O seu desempenho atlético foi constante e, após algum tempo de espera, haveria de ser integrado na Equipa Americana que rumou aos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920 - venceu a prova de Sculls e consta que o seu patriotismo o levou a enviar o seu boné ao Rei de Inglaterra George V, acompanhado da seguinte mensagem: “Saudações de um pedreiro”!

Verdade?!

Decorridos então quatro anos, nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, esse desportista americano, John Kelly foi o vencedor da prova de remo “dois sem timoneiro”. No seu tempo, foi um dos mais destacados remadores americanos - para além dos seus triunfos olímpicos nas duas edições, 1920 e 1924, venceu nada mais nada menos do que 126 provas na disciplina de scull. Todavia, a sua maior satisfação iria aumentar em 1947 e 1949, anos em que o seu filho John Kelly Júnior, também remador, venceu, por duas vezes, a maldita Regata do Tamisa - uma dupla e saudável vingança!

Uma interessante história de justiça desportiva, talvez!

O John (pai) nasceu em 1881 em Filadélfia, na Pensilvânia e era um dos dez filhos de um casal de irlandeses, John Henry Kelly e Mary Ann Costello que emigraram para a América em finais dos anos sessenta do século XIX. Muito novo ainda foi integrado no mundo do trabalho, mais concretamente na área da construção civil, no fabrico de tijolos, de trabalhador até empresário - muito cedo se entregou à prática do remo no Rio Schuylkill. Mesmo preocupado com os negócios deu continuidade ao seu gosto pelo desporto e para além do remo que sempre o atraiu, praticou boxe na tropa e futebol, chegando a atingir um patamar excelente.

Lamentavelmente, John Kelly faleceu devido a um problema cardíaco, enquanto se exercitava no dia 2 de Março de 1985, infelicidade que lhe coartou a oportunidade de experimentar a alegria e a satisfação do cargo de Presidente do Comité Olímpico dos Estados Unidos para o qual havia sido nomeado. Curiosamente, o seu neto, o príncipe Alberto II do Mónaco,

o filho da falecida Princesa do Mónaco, Grace Kelly (sua filha), viria a ser Membro do Comité Olímpico Internacional, ele que foi atleta olímpico com participação em cinco jogos de inverno! O mundo inteiro conheceu ou ouviu falar de Grace Kelly, uma senhora actriz muito bela que após uma carreira cinematográfica largou tudo, a fama inclusive, para contrair matrimónio com o titular do Principado do Mónaco, Alberto Rainier.

Mas a geração Kelly não termina aqui porque Pauline Ducret, filha de Stéfanie do Mónaco, filha de Grace Kelly e bisneta de John Kelly participou na prova de saltos (3 metros) nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Singapura, uma atleta que treinou afincadamente para os Jogos Olímpicos de Londres, de 1912 - da bisneta Pauline ao bisavô John, quatro gerações com dedicação ao olimpismo. John Kelly foi um homem rico, milionário assumido.

Começou como simples operário da construção civil, mas a sua astúcia levou-o a fundar e a manter um negócio do fabrico e venda de blocos para a construção, em Filadélfia. Jocosamente conhecido por pedreiro, o sucesso do negócio baseou-se no método de transacção que implementou com pagamentos suaves e seguros - isto em 1908!

O remo foi o seu desporto preferido, na especialidade de scull individual, uma embarcação de um só remador. Em 1916 foi campeão nacional dos Estados Unidos, mas haveria de interromper a sua actividade desportiva com o deflagrar da Primeira Grande Guerra ao alistar-se na United States Army, chegando ao posto de lugar-tenente. No serviço militar continuou a praticar desporto, não o remo, antes o boxe, até ser desmobilizado em 1918.



Curiosamente, em 1919, ainda experimentou o futebol profissional americano no Holmesburg Athletic Club ao temo ra ainda da modalidade na área. Até 1920 iria atingir o topo do remo, no seu país, vencendo as provas mais reputadas dentro e fora da América. Porém, a família Kelly seria honrada no futuro pelo John Kelly Junior, que seguiria as pisadas do velhote, integrando a equipa dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de 1948, 1952 e 1956, obtendo nestes últimos a Medalha de Bronze.

John Kelly experimentaria outros desafios que não o desporto.

Em 1935, na qualidade de membro do Partido Democrático concorreu ao lugar de Mayor de Filadélfia, eleição que não venceu. Em 1941, o Presidente Roosevelt nomeou-o Director do National Physical Fitness, cargo que ocupou até ao início da 2.ª Grande Guerra. Foi membro da Federação Americana de Remo em 1956. Do seu casamento com Margaret Katherine Maier (morreu jovem) houve quatro filhos: Peggy (1925-1991), John (1927-1985), Grace (1929-1982) e Lizanne (1932).

Do avô John Kelly à bisneta Pauline Ducret, uma família de olímpicos!

Dragão escarlate



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

O FC Porto resvalou a qualificação para os quartos de final da Liga Europa mas está longe de ter a eliminatória como perdida. Até porque não é inferior ao Lyon. Seja como for, os dois dias a mais de que a equipa francesa dispôs fizeram a diferença num embate equilibrado em que o vencedor se apurou por uma questão de detalhe. De melhor definição no último terço. Onde o Lyon não vacilou.

Ora, se 48 horas fazem a diferença, impõe-se a questão de uma rotatividade que não se fez. É lógico que frescura física não ganha jogos, mas pode fazer a diferença num cenário de gestão de calendário que tem de ser tratado com método e rigor. No fundo, o FC Porto quer jogar em todos os tabuleiros e puxar o cobertor para o lado mais conveniente com o intuito de equilibrar as forças e nunca perder o rumo. Mas tal pode ter custos.

Começando num 4x3x3 ligeiramente diferente do habitual, os dragões apareceram um pouco mais recuados, destacando de forma ténue aquele que é o seu ADN natural: uma equipa muito agressiva e eficaz na reação à perda, o que naturalmente se traduz num jogo intenso e próximo da área adversária. Ora, fruto dessa disposição mais baixa (mérito do Lyon e dos seus intervenientes de qualidade) e consequência de um processo que colocou Pepe e Taremi a terem de bloquear as subidas dos laterais con-

trários, o FC Porto condicionou a sua corrente natural - algo que não foi catastrófico - mas que foi manifestamente insuficiente para se conseguir contrariar o adversário. Acresceu, também, o facto das definições no último reduto terem sido insípidas: ao nível individual, as decisões não foram as mais adequadas o que foi pena: é na defesa que estão os pontos mais débeis do Lyon e, em condições normais, o FC Porto teria marcado neste jogo. Mas não marcou.

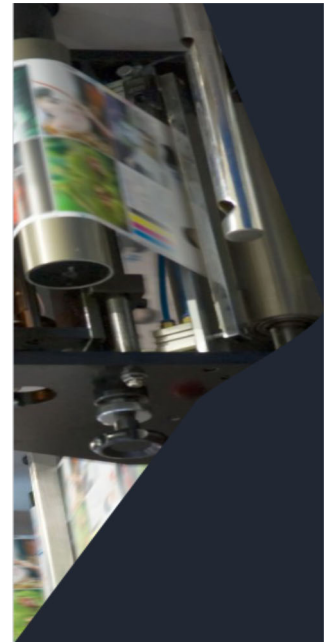
Em evidência esteve também a forte preponderância dos dragões para a exploração do jogo interior, aspeto que é tremendamente positivo para a exponenciação das qualidades de Vitinha ou Taremi, mas que se torna insuficiente quando há necessidade de se explorar os flancos para se “desenlatar” o adversário e colocar a defesa contrária mais exposta. Pese embora a subida de rendimento nos últimos jogos de Pêpe - sobretudo ao nível da exploração da profundidade pela zona central - os dragões continuam a sentir carência em termos de exploração das faixas laterais. A entrada de Galeno, muito embora não tivesse sido a tábuca de salvação da equipa, deu outros argumentos ao dragão e obrigou o Lyon a conter as suas transições e a optar um jogo mais prudente. Que, ao fim ao cabo, acabou por ser suficiente para materializar a vantagem. Abordando mais em concreto a segunda parte, o 4x4x2 pretendeu colocar a equipa mais próxima do seu padrão habitual e proporcionar uma subida controlada mas assumida da linha média. No entanto, o Lyon foi aproveitando o espaço entre a defesa e os médios para, com jogadores de muita qualidade (como Paquetá ou Fevre), povoar uma zona que acabou por se revelar um problema permanente. Depois, o fator físico fez-se sentir: os dragões foram caindo na partida, com a clarividência a ser menor e a ca-

pacidade de decisão a turvar-se em pequenos erros individuais que retiraram aquela reconhecida identidade à equipa.

Também a lesão de Pepe não ajudou. Para além da sua capacidade defensiva, trata-se de um elemento hábil no lançamento longo, leitura de jogo e construção a partir da primeira linha. No fundo, a saída de Pepe (ou o seu condicionamento na primeira parte) representou um duro revés também na estratégia ofensiva, muito embora a entrada em cena de Rúben Semedo tenha sido uma notícia positiva. Dotado de qualidade indiscutível (defensiva e ofensiva) mostrou estar pronto para subir todos os degraus e assumir-se como figura de proa dos dragões que também necessitam de uma maior estabilidade defensiva nesta fase da época.

Sim, porque o FC Porto sofreu dois golos retirados a papel químico em Paços de Ferreira e, para além disso, não tem sido a equipa mais consistente do mundo em termos de controlo de bolas paradas. No entanto, a entrada de Rúben Semedo pode representar um alento extra para uma seleção nacional que não sabe se vai ter Pepe no play-off (em face da lesão) e já sabe que não vai poder contar com Rúben Dias. Ainda por cima no centro da defesa, setor do terreno onde a seleção apresenta maior dificuldades e uma menor base de recrutamento.

Num dragão que não foi tão azul como de costume, fica a perspetiva de quem tem condições para ultrapassar a eliminatória. Mesmo sem Otávio que, por acumulação de amarelos, não poderá dar o seu contributo. E o FC Porto - Lyon começará a ser jogado frente ao Tondela: de que forma Sérgio Conceição vai mudar as suas peças e garantir a frescura necessária e competitividade em todas as frentes? Eis a questão de um milhão de euros.



SERVIÇOS GRÁFICOS
IMPRESSÃO
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW
PRINTING



Juntos pela Ucrânia

Tranquilidade | Generali lança fundo de apoio aos refugiados do conflito da ucrânia

Redação
redacao@nsemanario.pt

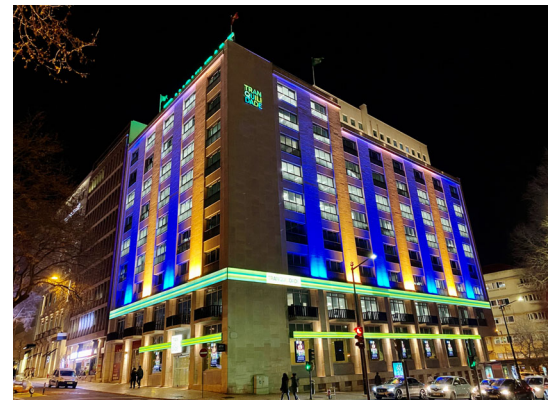
A Tranquilidade|Generali, cumprindo o seu propósito e compromisso de apoiar as comunidades que mais precisam, criou um Fundo de Emergência de 3 milhões de euros para apoiar programas de ajuda aos refugiados.

O apoio inclui um donativo ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), que está na linha da frente na resposta humanitária na Ucrânia.

Adicionalmente, aproveitando a rede de contactos já existente da 'The Human Safety Net', um movimento global dinamizado pe-

lo Grupo Generali, com o objetivo de apoiar pessoas em circunstâncias vulneráveis, foi lançada também uma campanha global de angariação de fundos, aberta à contribuição de todas as pessoas, sendo que a Generali irá contribuir com um valor igual ao total de donativos recolhidos.

“As famílias ucranianas, especialmente as que têm crianças, e todos os afetados por esta situação, precisam de ajuda urgente e a Tranquilidade|Generali não são indiferentes a este drama humanitário por que estão a passar os refugiados do conflito da Ucrânia”, refere Pedro Carvalho, Presidente Executivo da Tranquilidade|Generali em Portugal.



Paralelamente, a Tranquilidade decidiu iluminar o seu edifício em Lisboa na Avenida da Liberdade, de azul e amarelo, as cores da bandeira da Ucrânia.

AEMinho já angariou 750 vagas de emprego para refugiados ucranianos

A intenção é garantir oportunidades de fixação e integração de refugiados no nosso país.

Redação
redacao@nsemanario.pt



Associação
Empresarial
do Minho

A Associação Empresarial do Minho (AEMinho) demonstrou na semana passada a sua preocupação face ao conflito Rússia-Ucrânia, considerando a invasão “ilegal, imoral e humanamente inqualificável”. Numa tentativa solidária, a AEMinho disponibilizou de imediato um portal de apoio aos refugiados ucranianos, através da oferta de oportunidades de emprego. Nesse portal, os empresários podem colocar de forma simples e rápida as ofertas de emprego a serem remetidas para as entidades diplomáticas ucranianas para a receção, emprego, fixação e integração de refugiados que queiram vir para o nosso país e para a nossa região trabalhar e fixar as suas famílias.

Em apenas uma semana, a AEMinho angariou 750 vagas de emprego para cidadãos ucranianos em áreas ligadas à indústria têxtil, hotelaria, eletromecânica, tecnologias de informação, arquitetura, engenharia civil e outras oportunidades técnicas.

“É com grande entusiasmo e sentimento de gratidão que vemos a resposta imediata da sociedade empresarial ao repto lançado por esta associação. Acreditamos no papel abrangente e transversal de uma associação desta natureza na sociedade e esta é uma forma de demonstrar que a comunidade empresarial está perfeitamente alinhada com os valores humanistas que envolvem esta situação extrema que os ucranianos estão a viver. Iremos continuar a estabelecer pontes, iniciativas concretas para dar resposta às necessidades humanitárias que resultam desta invasão e reiteramos o apelo ao isolamento da Rússia em termos económicos e empresariais como forma de dar também aos russos como povo as ferramentas para poderem não só parar a ofensiva ilegal e devastadora de Putin, como estruturarem um futuro mais próspero, humanista e democrático para toda a população russa”, afirma o Vice-Presidente da AEMinho, Ramiro Brito.